

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Bom dia a todos. Quero saudar, em primeiro lugar, o presidente da Assembleia Legislativa que também preside esta sessão, nosso amigo deputado Fernando Capez, e parabenizá-lo por tudo que tem realizado nesses dois anos à frente da Assembleia Legislativa.

Saúdo também nosso amigo batalhador, general do Exército Mauro Cesar Lourena Cid, a quem nós temos a honra de chamar de amigo aqui desta Casa. Também saúdo o nosso amigo desembargador Edison Brandão, seja muito bem-vindo. Deputado Arnaldo Faria de Sá, nosso amigo de longa data, sempre trabalhando em prol não só das Forças Armadas, da Polícia Militar, nosso amigo que batalha realmente pela Segurança Pública. Querido amigo, deputado nesta Casa há 44 anos, deputado Antonio Salim Curiati, uma história dentro da política brasileira, dentro da Segurança Pública também. Saúdo nossos amigos, general Santos Guerra, presente também aqui. O general Guilherme também, muito obrigado pela presença. Saúdo, enfim, todos os amigos do Exército Brasileiro, oficiais de praça que se fazem presentes aqui, aos amigos do Exército, autoridades civis.

Nesta Casa, diariamente, nós falamos em nome da Segurança Pública do estado de São Paulo, lutamos pela Polícia Militar, instituição a que pertença há 37 anos. Procuramos mostrar aos deputados aqui o que é Segurança Pública. Porque, por incrível que pareça, muitas vezes as instituições militares e os policiais militares são criticados, porque a grande maioria das pessoas não conhece as instituições militares.

Deputado Fernando Capez, eu tenho uma máxima que eu sempre falo em relação a Polícia Militar e creio, general Cid, que serve para o Exército também, quem critica as Forças Armadas ou as polícias militares são dois tipos de pessoas. Primeiro as que não conhecem, não conhecem então criticam sem conhecer, falam o que não sabem. Aliás, isso é típico do brasileiro, falar o que não sabe, não se instrui, não procura. Adora falar o que não sabe. E o segundo tipo que fala mal das instituições militares e policiais militares é o bandido, aquele que não presta, o safado, aquele que se sente incomodado com a nossa postura. Esse tem mais é que falar mal da gente mesmo, porque nós não compactuamos com coisas erradas, nós não compactuamos com crime, nós não compactuamos com a corrupção, nós não compactuamos com a vagabundagem, e tem mais é que criticar a gente mesmo.

E essa nossa postura tem que ser uma postura firme, uma postura legalista, uma postura correta, uma postura que incomoda esse tipo de gente que tem que ser extirpada do Brasil, da política brasileira, da organização pública. Esse tipo de pessoa criminoso não pode trabalhar no serviço público, não pode ter nenhum tipo de cargo público, tem que ser totalmente extirpada. E a nossa postura tem que incomodar esse tipo de pessoa.

E quando aqui cheguei, há um ano e meio, notei que, conforme eu comecei a falar nesta tribuna diariamente sobre a Polícia Militar, muitas vezes em eventos com o Exército, com as Forças Armadas, Marinha, Aeronáutica, muitos deputados ficavam assustados com o que nós falávamos, porque não sabiam da realidade das nossas forças. E notei também que a grande maioria desta Casa está conosco, compactua com as mesmas ideias. faltava justamente nós trazermos essas pessoas para nós, mostramos o quão importante somos para o cenário nacional e estadual no que refere não só à Segurança Pública, mas a todas as instituições do serviço público.

Como o deputado Arnaldo acabou de falar das Olimpíadas, de repente o Brasil se vê diariamente tendo que falar das Forças Armadas. Apesar de que o Globo não queria falar de jeito nenhum, não falava de jeito nenhum. Falou tudo, menos que o atleta é sargento. Mas, mais cedo ou mais tarde, ela tem que se dobrar e aceitar isso. Por quê? Porque nós trabalhamos da maneira correta, nós somos pessoas que primamos pelo planejamento, pela educação, pela honradez, pela honestidade. Isso é o que o povo brasileiro quer, o povo brasileiro não aguenta mais coisas erradas na nossa Nação. E tenho certeza, todos os senhores e senhoras aqui presentes, que o povo brasileiro está conosco, que a grande e esmagadora maioria das autoridades está conosco, eles querem o melhor para o País.

Esta data que nós, nessa sessão solene, comemoramos, o dia de Caxias, deveria ser lembrada por todos os brasileiros. Infelizmente, não se sintam chateados quando a população acaba esquecendo essas datas, porque isso é da cultura brasileira. Nós estamos tentando mudar isso aí, o brasileiro não sabe nada que não seja futebol e samba. Nós precisamos mudar essa postura, precisamos mostrar que as organizações, que as instituições são importantes para a Nação. E nós vamos, com o tempo, fazer isso junto à nossa cultura. Mas os senhores se sintam cada vez mais prestigiados, porque todos sabem do serviço que o Exército Brasileiro, que o soldado brasileiro presta, não só aqui, em território nacional, como, hoje, fora do nosso país também.

Então é uma data, deputado Fernando Capez, parabéns pela propositura, em que é muito fácil dizer obrigado ao Exército Brasileiro. É muito fácil dizer obrigado ao soldado brasileiro, desde o general ao soldado, se incluam todos nesse muito obrigado.

Continuem fortes na missão, o Brasil precisa de todos os senhores e senhoras. E tenho certeza que nesta Casa, diariamente, os senhores terão deputados brigando pelos senhores, como eu sei que em Brasília é a mesma coisa, deputados e senadores brigando pelas Forças Armadas. Porque sem as Forças Armadas, sem as Forças Militares, este país não sobrevive. Aliás, nenhum país no mundo sobrevive.

Então tenham certeza que os senhores estão prestigiados. Nós temos muito que fazer ainda. Muito que fazer, melhorias salariais, melhorias profissionais, valorização. Isso é algo pelo que vamos lutar para que cada vez termos mais. Mas tenham certeza que os senhores têm um valor inestimável, não só nesta Casa - na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, representado não só por esses três deputados que aqui estão, mas por muitos outros deputados -, bem como em Brasília, não só pelo deputado Arnaldo Faria de Sá, mas como por outros muitos deputados, que lutam pelos direitos dos cidadãos brasileiros, e os senhores cuidam dos cidadãos brasileiros. Então, muito obrigado por tudo o que fazem, muito obrigado por tudo o que são. Mandem um abraço nosso às suas famílias, aos seus militares que não estão conosco aqui.

E tenham certeza que, juntos, nós vamos mudar a história deste País. Porque esse País é um país que tem um grande futuro, é um país jovem que, infelizmente, é obrigado a passar por tudo o que está passando, porque faz parte da formação do país também.

Mas nosso futuro é grande, e pessoas como todos nós aqui, como todos os senhores aqui, é que farão a diferença nesta história. Por isso, estejamos juntos nesta missão, irmãados combatendo o mal, custe o que custar. Tenham certeza que nós estaremos sempre juntos batalhando pelo bem do Brasil, pelo bem de todos os estados da Federação. Contem conosco. Mais uma vez, parabéns ao Exército de Caxias, parabéns ao soldado brasileiro. Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Falou o Congresso Nacional, falou a Assembleia Legislativa e, portanto, o Poder Legislativo rendeu suas homenagens e admiração ao Exército Brasileiro.

Falará agora, para encerrar os discursos das autoridades civis, o Poder Judiciário. O desembargador Edison Brandão terá a palavra para endereçar a saudação dos juízes desembargadores do estado de São Paulo aos senhores, ao Exército Brasileiro.

O SR. EDISON APARECIDO BRANDÃO - Sr. Presidente Capez, um grande amigo, irmão de um outro grande amigo, general Cid. Essa proximidade que o Judiciário de São Paulo tem com o Exército Brasileiro vem de décadas. Quis o destino, me parece que quer o destino, que as grandes nações enfrentem guerras internas. Em alguns momentos, irmãos digladiando-se, momentos tristes, mas que sempre são lembrados. São assim as grandes nações, foi assim o nosso querido Brasil.

Quis também o destino que, a partir da revolução feita, não de irmão contra irmão, mas sim de um povo pelo respeito à constituição, tudo fosse amplamente superado, a ponto de hoje São Paulo ser, talvez, a mais acolhedora casa para os militares.

O general Pires de Campos, um querido amigo, antigo comandante da região militar, antigo comandante do Comando do Sudeste, sempre me dizia isso. O carinho que ele recebeu em São Paulo ao ponto de vir aqui, quase como civil, meio à paisana na última troca de comando, dizendo - ele que está no Rio de Janeiro agora, no comando de ensino do Exército Brasileiro, no alto comando: "Que saudade eu tenho de São Paulo", como era recebido aqui, e assim é.

Quis o destino que a nossa Nação se tornasse mais forte depois disso. Quis o destino que as últimas décadas resgatassem para todo o povo a força, a importância de nosso Exército, a instituição permanente que foi criada junto com a Pátria e que existirá enquanto a Pátria existir.

Nesses momentos difíceis, nas últimas décadas difíceis, em que heróis estrangeiros de inspiração ditatorial eram consagrados em nossas escolas - esses momentos parecem que se acabam.

É com grande alegria, com imensa alegria, que assistimos, por exemplo, o que termina agora, essas Olimpíadas. E as Forças Armadas, em geral, mas o Exército Brasileiro, porque não, principalmente, permitindo a consecução de 70% das medalhas, permitindo jogos em um mundo extremamente conturbado sem nenhum incidente. E há em nós, nós aqui sabemos o nível de preparação, e que estávamos todos preparados para tudo, general Cid. E nada aconteceu. Nada aconteceu porque tudo estava preparado. Mas a população em geral ainda não vê isso. Verá com o devido tempo.

Falo em nome do Judiciário de São Paulo, aquele Judiciário que nunca deixou de ser Brasil. E que, se em 32 auxiliou quem pegava em armas, jamais foi contra o Exército Nacional, foi por uma nação melhor. Falo hoje para o Exército Brasileiro que, se em algum momento foi alvo de críticas justas ou exageradas, hoje demonstra a importância total que tem para uma Pátria, uma Pátria grande. Sem o Exército nunca será pátria, e muito menos será grande.

Eu lamento que hoje as novas gerações não tenham a informação que nós tivemos - aprendendo esses valores da própria pátria, sabendo a história de nossos heróis. Nesse momento pouco tenho a dizer mais do que já foi dito. Queria deixar uma lembrança a cada um. Coronel Telhada dizia isso, tem um militar na família, tem alguém a quem lembrar. Então, talvez a homenagem aqui de um paulista, descendente dos paulistas que estavam de um lado da trincheira em 32; e que estavam em outro no dia 21 de fevereiro de 45. Descendente daquele jovem artilheiro paulista que permitiu, com a sua cobertura de 36 horas de fogo naquele canhão de 37 milímetros, a heroica tomada de Monte Castelo. Que essa seja a nossa lembrança, que essa seja a síntese do que o Exército é para o Brasil, uma luta mundial pela liberdade. Parabéns Exército Brasileiro, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Importantes palavras de quem representa, nesta sessão, os juízes paulistas.

Neste momento, esta Presidência presta homenagem ao Exército Brasileiro, na pessoa do general de Exército Mauro Cesar Lourena Cid, comandante militar do Sudeste, com a entrega de uma placa comemorativa, solicitando ao nosso assessor de relações institucionais, Misael Antonio de Souza, que proceda à entrega acompanhado do deputado decano desta Casa, Antonio Salim Curiati, exemplo para todos nós. Por favor, que o Cerimonial Auxilie nosso deputado Salim Curiati, juntamente com o Misael Antonio de Souza na entrega desta justa homenagem.

Como o Exército, Curiati, você é um patrimônio de todos nós.

\*\*\*
- É entregue a homenagem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O fotógrafo oficial da Assembleia está nas Olimpíadas, ainda não chegou. Passaremos apenas a leitura do conteúdo da placa que agora pertence ao nosso general Cid, comandante militar do Sudeste. Possui o símbolo oficial da Assembleia, o que significa que é um documento oficial, ou seja, uma placa. Poderia ser tanto entregue em papel como neste material. É um documento oficial e público. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, portanto, não é iniciativa pessoal de nenhum deputado, são os 94 deputados que representam os mais de 40 milhões de cidadãos do estado de São Paulo.

Passo a ler: "A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por iniciativa do deputado estadual Fernando Capez, em sessão solene para prestar tributo ao Exército Brasileiro e ao seu patrono Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, outorga esta homenagem na pessoa do comandante militar do Sudeste, general de Exército Mauro Cesar Lourena Cid, fervoroso defensor da segurança de nosso país, que com carreira exemplar e atuação decisiva em momentos importantes da vida política nacional, vem contribuindo para o fortalecimento de nossas instituições e defesa do Estado Democrático de Direito."

São palavras espelhadas no currículo e na trajetória da carreira de V. Exa. O Exército Brasileiro é merecedor de inúmeras homenagens, pois tem atuado de modo irretocável na defesa de nossa Nação e do território nacional. Constituído por um efetivo altamente qualificado, motivado e coeso, professa valores morais e éticos que identificam historicamente o soldado brasileiro, que tem orgulho de servir com dignidade à instituição e ao Brasil. Dizemos aos senhores muito obrigado ao Exército Brasileiro.

Nesse momento, no ponto mais alto dessa sessão solene, no ápice dessa sessão solene, tem a palavra o general de Exército Mauro Cesar Lourena Cid, comandante militar do Sudeste. Peço ao nosso Cerimonial que conduza o general ao parlatório oficial desta Casa. Misael e Cerimonial, conduzam o nosso ilustre general.

O SR. MAURO CESAR LOURENA CID - Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Fernando Capez, a quem agradeço pela iniciativa dessa sessão solene em homenagem ao maior dos soldados brasileiros, o Marechal Luiz Alves Lima e Silva, o Duque de Caxias. Gostaria também de dizer, deputado, que é um trabalho em equipe. Se algum comandante tem sucesso, é porque toda a sua equipe, inclusive o soldado mais moderno, trabalhou em conjunto para o cumprimento daquela missão.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Edison Brandão, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, obrigado por suas palavras, foram ditas com muita emoção e do fundo do coração.

Excelentíssimo Sr. Deputado federal Arnaldo Faria de Sá, muito obrigado pela sua sempre presença em todos os momentos, e também por esse apoio ao melhor do estado de São Paulo e das tropas aqui em São Paulo.

General Santos Guerra, comandante da histórica 2ª Região Militar, precursora da presença do Exército em terras paulistas; João Guilherme, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste; coronel Lira, aqui representando o brigadeiro Lourenço, comandante do 4º Comar; capitão de mar e guerra, Cunha, aqui representando o almirante Castilho, comandante do 8º Distrito Naval; Excelentíssimo Sr. Deputado estadual Antonio Salim Curiati, muito obrigado por estar presente na entrega da placa, muito bonita; nosso amigo, deputado estadual Coronel Telhada, que prestigia essa sessão solene e sempre nos dignifica com as suas manifestações de apreço e respeito, em presença das nossas unidades militares; ilustríssimo Sr. coronel

da Polícia Militar, Aradzenka, representando o comandante da Polícia Militar de São Paulo, a quem eu passei a reconhecer e a destacar, pelo excelente trabalho da nossa Polícia Militar aqui no estado de São Paulo - é um exemplo de profissionalismo, de competência e dedicação a corporação Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Apresento também a saudação aos Srs. membros da Sociedade Amigos do Exército de São Paulo, a nossa Sasde, na pessoa do seu presidente, o Cid Devisate. Também aos membros da Associação Brasileira dos Oficiais da Reserva, Abore, associação que congrega os nossos oficiais oriundos, CPOR, NPOR, integrantes também da Sociedade Amigos CPOR de São Paulo, Soami.

Senhores, senhoras, amigos que nos prestigiam com as suas presenças e aqueles que assistem essa cerimônia pelo TV Assembleia ou por intermédio das mídias sociais, é com grande satisfação que me dirijo a todos nesta Casa de Leis do Estado de São Paulo, para onde, por intermédio de seus representantes, convergem as esperanças e esforços dos paulistas na construção de um futuro melhor. Paulistas que souberam construir um estado pujante, modelo para os demais estados do Brasil, e que nunca se furtaram de sua responsabilidade, participando de forma destacada de todos e em cada um dos momentos decisivos da história do nosso país, do qual é parte indivisível.

Ao celebrarmos o Dia do Soldado Brasileiro, ofereço o meu testemunho da qualidade do soldado paulista, que tenho a honra de comandar. Celebramos hoje, também, ainda, elevados pelo êxito alcançado nos Jogos Olímpicos, cujo encerramento ontem nos encheu de orgulho patriótico. É um orgulho pelo desempenho dos nossos atletas, pela estrutura e organização que soubemos proporcionar ao evento, orgulho do comportamento da nossa gente e da impressão causada aos outros povos que nos visitaram ou nos assistiram de seus países.

O soldado que homenageamos hoje, nesta sessão solene, estava lá, juntamente com as polícias militares e civis e toda a equipe da segurança, proporcionando a segurança necessária para a realização dos jogos.

Soldado que não buscava protagonismo, mas não deixa, nem deixará, de fazer o que for necessário para cumprir a sua missão. Aqui do estado de São Paulo nós mandamos uma brigada inteira, mais de 2.500 homens, para o Rio de Janeiro - a brigada de Caçapava, comandada pelo João Cunha, que se deslocou para o Rio de Janeiro com mais de 350 viaturas para ajudar na segurança. E aqui em São Paulo nós ficamos com toda uma força de contingência comandada pelo general Canhaci, da brigada de Campinas, e todo o seu efetivo também aqui em São Paulo. Mais de 300 e poucas viaturas vieram aqui para a capital para proporcionar o apoio.

Então, essa celebração do Dia do Soldado nos inspira e nos remete ao patrono do Exército, de cuja a biografia, me permitam, passo a destacar algumas passagens.

Nasceu em 1803, no dia 25 de agosto, na província do Rio de Janeiro, aquele que seria um dos principais personagens da história do Brasil no século XIX - Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. Incorporou ao Exército com apenas cinco anos de idade, cursou a academia militar entre 1818 e 1821. A partir daí, a sua espada jamais descansou. Na construção de um país unido, pacificando os conflitos internos e na defesa do Brasil de agressão estrangeira. Ainda alferes, como se fosse tenente no passado, lutou pela independência na Bahia. Capitão, lutou no Uruguai. Como oficial superior, pacificou o Maranhão, recebendo o título de Barão de Caxias. Pacificou as rebeliões liberais em São Paulo e em Minas Gerais. Com a sua habilidade política e sua capacidade como comandante militar, pacificou o Rio Grande do Sul após dez anos de luta fratricida, ocasião em que foi proclamado pacificador do Brasil.

Eleito senador, recebeu uma vez mais o chamamento das armas, assumindo o comando geral das forças imperiais na guerra contra Oribe e Rosas, os caudilhos no Uruguai e na Argentina. Dando provas de seu invulgar espírito militar, que entende a natureza da guerra, mas também o valor da paz e da concórdia, dirigiu a seguinte mensagem à tropa brasileira antes de romper a fronteira uruguaia: "Que nenhum outro sentimento em voz se manifeste, além do desejo de excede-los", no caso aos soldados inimigos, "em virtude do verdadeiro soldado. Não tendes, no estado oriental", no caso o Uruguai, "outros inimigos senão os soldados do general Dom Manoel Oribe, esses mesmos, quando desarmados ou vencidos, são americanos, são nossos irmãos e como tais os deveis tratar. A propriedade de quem quer que seja, nacional ou estrangeira, amigo ou inimigo, é sagrada, inviolável. Ela deve ser tão religiosamente respeitada pelo soldado do exército imperial como a sua própria honra. Aquelle que por desgraça a violar, será indigno de pertencer as fileiras do exército imperial."

Vencidos os estrangeiros, retornou ao Rio de Janeiro para, alguns anos depois, ser novamente chamado à luta. Desta feita, contra o ditador paraguaio Solano López. Sua liderança levou os aliados à vitória militar, com a tomada de Assunção.

Líder completo, seu comando se caracterizou pela reorganização logística, pela inovação no emprego de meios militares e pela coragem na batalha. Celebre é a passagem que, ante à indecisão do resultado da tomada da ponte sobre o Rio Itororó, Caxias convocou: "os que forem brasileiros que me sigam", e se lançou, montado, espada na mão, para ponte, definindo com o seu ato de bravura a sorte do combate.

Sua lealdade, disciplina e profundo espírito de cumprimento do dever o tornaram modelo de soldado e cidadão, exemplo que inspira nosso Exército no cumprimento de suas atribuições. Exemplo que nos acompanhou nos campos da Itália e nos acompanha nas missões de paz, como por exemplo, no Haiti. Exemplo que nos inspira quando estendemos a mão amiga ao irmão necessitado. Exemplo que dividimos com a Nação brasileira, porque se Caxias é modelo de soldado, antes de tudo ele sintetiza as virtudes do cidadão patriota que, tendo nascido ainda no Brasil Colônia, ajudou a torná-lo independente e uno, legando-nos este país continental, que cabe a nós manter, proteger, desenvolver e amar. Daí a beleza e a virtude do nosso patrono. Além dos monumentos e dos registros heroicos do passado, a herança de Caxias está viva e forte a nos inspirar no dia a dia, nas grandes conquistas ou nas mais simples tarefas do cotidiano. Caxias, seus herdeiros continuam a sua obra.

Sobre o monumento, no próximo dia 25 de agosto, a formatura do Dia do Soldado será feita na praça Princesa Isabel, que contempla a maior estátua equestre do mundo, que é a estátua Duque de Caxias. Conto com a presença de todos, será um prazer recebê-los.

Senhores e senhoras, em nome dos militares do Exército no estado de São Paulo, integrante de nossas unidades espalhadas pelo interior, em Lins, Pirassununga, Campinas, Itu, Taubaté, Caçapava, Lorena e Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba. No litoral em São Vicente, Praia Grande e Guarujá. Na Grande São Paulo, Osasco, Barueri e Jundiaí. E nesta capital, além de outros 74 municípios onde estão presentes nossos Tiros de Guerra. Em nome dos mais de 28 mil homens e mulheres que integram o nosso Exército Brasileiro neste estado, agradeço essa homenagem que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nos presta na manhã de hoje.

Muito obrigado. Brasil acima de tudo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Brasil acima de tudo. No momento em que vamos nos encaminhando para o encerramento dessa sessão solene, ainda restam alguns atos regimentais previstos. Quero aqui também deixar registrada, como brasileiro, a minha imensa gratidão ao nosso Exército. Nunca tantos deveram tanto à tão ocupar. E é importante que nós, nas posições que viemos a ocupar, Judiciário, Legislativo, Congresso Nacional, Ministério Público, onde quer que estejamos, façamos sempre justiça, rememorando os feitos do Exército Brasileiro.

Em 1648 repelimos a invasão holandesa. Em 1821, 22, o Exército Brasileiro lutou e garantiu a independência do Brasil. No período regencial lutou e impediu que o Brasil se esfacelasse em inúmeras republiquetas e garantiu a integridade do território nacional. Se hoje temos nossas dimensões continentais, isso se deve ao Exército Brasileiro, que combateu a Revolução Farrroupilha, no Rio Grande do Sul; Balaíada, no Maranhão; Sabinada, no estado da Bahia; Cabanagem, no Pará. Lutou na Guerra do Prata, quando o Brasil foi invadido pela Argentina em 1851. Lutou na Guerra do Paraguai, quando o Brasil foi invadido no território que hoje é Mato Grosso do Sul. Durante o século XX sacrificou homens nas duas grandes guerras. Fez bonito, esteve ao lado das forças democráticas. E hoje, é um enorme patrimônio cívico e moral do povo brasileiro. Não há sociedade desenvolvida, não há país democrático que não cultue as suas Forças Armadas. E nós temos aqui o dever diuturno de assim fazê-lo.

Por isso esta Assembleia Legislativa, que tem os 94 deputados que representam o maior parlamento estadual da América Latina e o segundo maior parlamento do Brasil, tem o dever de fazer e sempre faz. Saibam os senhores que aqui a imensa maioria, senão a unanimidade, tem devoção e enorme admiração pelo Exército Brasileiro. E é com este entusiasmo que eu convido a todos para, em pé, cantarmos a Canção do Exército, executada pela Banda do Exército, sob a regência do 1º tenente Franco.

\*\*\*

- É executada a Canção do Exército.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quero agradecer a todas as autoridades que aqui compareceram, a toda a nossa equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, de excelência, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV AleSp, das assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que com as suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade. Que Deus abençoe a todos nós, que nosso Deus abençoe a este amado país.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 11 horas 19 minutos.

\*\*\*

## 22 DE AGOSTO DE 2016 51ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO DIA DA COMUNIDADE ALEMÃ

<b>Presidente: CÉLIA LEÃO</b>
<b>RESUMO</b>

1 - CÉLIA LEÃO

Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, por solicitação da deputada Célia Leão, com a finalidade de "Comemorar o Dia da Comunidade Alemã". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Alemão" e o "Hino Nacional Brasileiro". Saúda os presentes. Tece considerações sobre a importância da solenidade. Pontua a relevância da atuação dos políticos no Brasil.

2 - STEFAN GRAF VON GALEN

Presidente do Colégio Benjamin Constant, comunica o falecimento do Sr. Sönke Böge, a quem elogia pela atuação em instituições da comunidade alemã. Solicita um minuto de silêncio em respeito a Sönke Böge. Saúda os demais membros da mesa. Demonstra preocupação com a preservação da língua, da cultura e da tradição alemãs, no Brasil. Faz agradecimentos à deputada Célia Leão.

3 - PRESIDENTE CÉLIA LEÃO

Reitera agradecimentos ao Sr. Stefan. Demonstra satisfação por presidir a sessão e apreço pelas características da cultura alemã presentes na realidade brasileira. Anuncia a entrega de placa comemorativa a Mauritius Reisky Von Dubnitz, vice-presidente do Colégio Porto Seguro.

4 - MAURITIUS REISKY VON DUBNITZ

Vice-presidente do Colégio Porto Seguro, lê o conteúdo da placa comemorativa. Saúda os presentes. Lamenta o falecimento do Sr. Sönke Böge. Declara-se honrado pela homenagem recebida. Comenta a história da imigração alemã no Brasil e sua importância para o desenvolvimento do País e de São Paulo. Acentua a liderança alemã e a relevância da atuação brasileira na configuração da nova ordem econômica internacional. Destaca a necessidade de fortalecimento dos intercâmbios entre os dois países, em diversas áreas.

5 - PRESIDENTE CÉLIA LEÃO

Anuncia a entrega de placa comemorativa ao Dr. Klaus Wilhelm Lege.

6 - KLAUS WILHELM LEGE

Presidente da Corporação Alemã de São Paulo, saúda os presentes. Enaltece as contribuições dos alemães para a realização e introdução de inovações nos jogos olímpicos da era moderna. Parabeniza o ISCSBA - Instituto Sócio Cultural Brasil-Alemanha, pelo investimento em atletas portadores de deficiência, por meio do projeto Atletas do Futuro. Acentua o caráter inclusivo e promotor da diversidade adotado pelas Olimpíadas no Brasil.

7 - AXEL ZEIDLER

Cônsul-geral da República Federal da Alemanha em São Paulo, cumprimenta os presentes. Discorre a respeito da fundação da primeira vila alemã no Brasil e do acolhimento recebido pelos imigrantes, no País. Saliencia a influência alemã na composição populacional brasileira. Destaca a importância das parcerias estratégicas entre os dois países, em diversas áreas, sobretudo em São Paulo. Informa que a cidade de São Paulo abriga a maior comunidade judaica proveniente da Alemanha, no Brasil. Comenta a atuação brasileira no cenário econômico mundial, ressaltando sua relevância para a preservação da língua e do patrimônio cultural alemães. Defende as instituições que promovem a cooperação internacional e o intercâmbio cultural entre os dois países. Demonstra seu desejo de superação da crise de refugiados.

8 - MICHAEL PEUSER

Presidente da Associação Católica Kolping, faz breve relato histórico acerca das personalidades retratadas nos quadros - Imperatriz Leopoldina, e seu pai, Imperador Francisco II - e sobre sua relação com a história brasileira.

9 - PRESIDENTE CÉLIA LEÃO

Anuncia a entrega de quadros da Imperatriz Leopoldina e de seu pai, Imperador Francisco II, aos colégios Rio Branco e Porto Seguro, respectivamente. Anuncia a apresentação da banda do Colégio Porto Seguro. Elogia os estudantes membros da banda, por representarem sua esperança na melhoria do mundo.

10 - JÚLIA PALMA DEVITA

Estudante do Colégio Benjamin Constant - pronuncia-se em língua alemã, a respeito do histórico da imigração alemã para São Paulo. Faz tradução do texto para o idioma português.

11 - FRANCISCO ARIDE

Estudante do Colégio Benjamin Constant - pronuncia-se em língua alemã, a respeito do histórico da imigração alemã para São Paulo. Faz tradução do texto para o idioma português.